**QUANDO NEVA NO VERÃO: A IMPORTAÇÃO DO IMAGINÁRIO NATALINO ESTRANGEIRO E SEUS IMPACTOS NA CULTURA BRASILEIRA**

Suzana Piazza dos Reis [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

O Natal no Brasil é amplamente representado por símbolos visuais e narrativos originários do hemisfério norte, como neve, renas, trenós e vestimentas pesadas, apesar do clima tropical do país. Esse fenômeno levanta questões sobre a construção da identidade cultural brasileira e a assimilação de referências estrangeiras. Este estudo investiga o processo histórico e midiático de importação desses elementos e seus impactos na forma como os brasileiros percebem a festividade, inclusive na infância, quando memórias afetivas são formadas. Além disso, busca compreender como determinados símbolos natalinos foram consolidados no imaginário coletivo e se alguns deles poderiam ser ressignificados para se alinharem melhor ao contexto climático e cultural do país. A pesquisa será conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e exploratória, estruturada em cinco eixos principais: revisão bibliográfica sobre identidade cultural, consumo e construção de imaginários simbólicos; análise documental e midiática de materiais publicitários, filmes, comerciais e decorações natalinas ao longo das décadas; investigação sobre a percepção do público em relação a esses símbolos e sua adequação ao Brasil; estudo comparativo de adaptações da simbologia natalina em outros países do hemisfério sul; e análise histórica das influências geopolíticas e econômicas na adoção de símbolos estrangeiros no Brasil. O estudo dialoga com autores que abordam identidade cultural, globalização e tendências de consumo, analisando como a disseminação de um imaginário importado pode influenciar a autopercepção nacional e as narrativas culturais associadas ao Natal. Ao refletir sobre a permanência de certos símbolos e sua ressignificação ao longo do tempo, pretende-se contribuir para o debate sobre representatividade e identidade nacional, questionando até que ponto a presença de uma simbologia descolada da realidade brasileira interfere na construção de uma memória coletiva mais autêntica. Ao trazer essa discussão, o estudo se insere em um contexto mais amplo de investigações sobre como diferentes culturas assimilam, ressignificam ou rejeitam símbolos oriundos de contextos estrangeiros. A partir da análise dos dados, busca-se ampliar o entendimento sobre a relação entre consumo, tradição e identidade no Brasil.

**Palavras chave:** Natal. Identidade cultural. Consumo. Globalização. Representação simbólica.

1. Graduada em Design - Projeto Visual pela Universidade Positivo, com especialização em Comunicação e Tendências pela Universidade de Lisboa. Atuante profissional na área de Tecnologia, exercendo funções de Pesquisa de Tendências e Futuros. [↑](#footnote-ref-0)